ANEXO III

EDITAL N.º 01/2018/CCE, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018.

Área: Metodologia do Ensino e Estágio Supervisionado em Letras Português

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

DATA	HORÁRIO	EVENTO	LOCAL
19.02.2018 a 23.02.2018	8h30min às 12h00 e 14h00 às 17h30min	Inscrições dos candidatos	CCE/DMTE SALA 407
26.02.2018	Até às 17h30min	Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas.	Mural do CCE/DMTE
27.02.2018	Até às 17h30min	Interposição de recursos contra o indeferimento de inscrições.	Protocolo Geral da UFPI
28.02.2018	Até às 17h30min	Divulgação do julgamento de recursos. Homologação das inscrições. Divulgação do local do sorteio do Tema da Prova Didática.	Mural do CCE/DMTE
05.03.2018 e 06.03.2018	A partir das 8h30min	Sorteio da Prova Didática, por ordem de inscrição- Sala 407/DMTE.	Sala 407/DMTE
06.03.2018 e 07.03.2018	8h30min às 11h30min e 14h00 às 18h00	Realização da Prova Didática, pela ordem de inscrição, observando o horário divulgado.	Sala de vídeo-DMTE-CCE
08.03.2018	Até às 17h30min	Divulgação do resultado da Prova Didática.	Mural do CCE/DMTE
09.03.2018	Até às 17h30min	Interposição de recurso contrário ao resultado da Prova Didática.	Protocolo Geral da UFPI
10.03.2018	Até às 17h30min	Divulgação do julgamento dos recursos contrários ao resultado da Prova Didática.	Mural do CCE/DMTE
12.03.2018	Até às 17h30min	Divulgação do resultado da Prova de Títulos.	Mural do CCE/DMTE
13.03.2018	Até às 17h30min	Interposição de recurso contrário ao resultado da Prova de Títulos.	Protocolo Geral da UFPI
14.03.2018	Até às 17h30min	Divulgação do julgamento dos recursos contrários ao resultado da Prova de Títulos.	Mural do CCE/DMTE
15.03.2018	Até às 17h30min	Publicação do resultado final do certame	Mural do CCE/DMTE

Comissão de Seleção para Professor Substituto – Metodologia do Ensino e Estágio Supervisionado em Letras Português

ANEXO III

EDITAL N.º 01/2018/CCE, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018.

Área: Metodologia do Ensino e Estágio Supervisionado em Letras Português

TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. LÍNGUA, TEXTO E ENSINO;
2. A ANÁLISE LINGUÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA;
3. A LEITURA CRÍTICA NO CONTEXTO DA SALA DE AULA;
4. OS GÊNEROS TEXTUAIS E A PRODUÇÃO DE TEXTO;
5. AS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NA MODALIDADE ORAL E ESCRITA;
6. A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA;
7. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA;
8. POR UMA LITERATURA DE QUALIDADE NO ENSINO MÉDIO;
9. ENSINAR LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL;
10. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

REFERÊNCIA

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo. Cortez: 2003

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo, Cortez,1983.

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico. São Paulo: Loyola, 2001. (*)

BANKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. Ed. Hucitec. São Paulo.,1988.

_____. Estética e criação verbal. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 19 ed. São Paulo. Nacional. 1979.

_____. Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo. Ática. 1985.

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos Estudos Linguísticos. Ed. Campinas, São Paulo, 1991.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997. 144 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 2017. 468 p.

CABRAL, Leonor Sciar. Introdução à Linguística. 6ª ed. Rio de Janeiro: Globo S. A 1985.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Princípios de linguística Geral. 4ª ed. Rio de Janeiro. Livraria Acadêmica. 1965.

CASTILHO, Ataliba T de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto. 1998.
CUNHA, D. A. A noção de gênero: algumas evidências e dificuldades. Revista do Gelne, Fortaleza, vol. 2,n. 2, 2000.
FARACO, Carlos A .; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.
FÁVERO, Leonor. Coesão e coerência textual. 9ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
FÁVERO, Eleonor Lopes, et al. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna
GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em Prosa Moderna: Aprenda a escrever aprendendo a pensar. 12ª ed. Rio de Janeiro. Ed. Fundação Getúlio Vargas. 1985.
GUEDES, Paulo. A formação do professor de português: que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
ILARI, Rodolfo. A linguística e o ensino da língua portuguesa. São Paulo. Martins Fontes. 1985.
JOTA. Zélio dos Santos. Dicionário de linguística. Rio de Janeiro. Presença. 1976.
LEITE, M. Q. A influência da língua falada na gramática tradicional In: Fala e escrita em questão (org.: PRETI, Dino). 3ª ed. São Paulo: Associação Editorial Humanitas,2006.
MASCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é Linguística. São Paulo, Brasiliense, 1987.
PRETI, D. Estudos de língua oral e escrita. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
PRETI, Dino. (org). Fala e escrita em questão. São Paulo: Humanitas/FFLCH/SP,2000.
ROJO, Roxane (org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN'S. São Paulo: Mercado de Letras, 2000
SERAFIN, M. T. Como Escrever Textos. 11ª ed. São Paulo: Globo, 2001.
SILVA, Ezequiel Theodoro da. O Ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 119 p.
SIMÕES, D. Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
TRAVAGLIA, Luiz; KOCH, Ingedore. A coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1999.
VANOYE, Francis. Usos de Linguagem: Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita. 9ª ed. São Paulo. Martins Fontes. 1993.

Comissão de Seleção para Professor Substituto – Metodologia do Ensino e Estágio Supervisionado em Letras Português